

O CÍRCULO PSICO-ORGÂNICO, O CÍRCULO DA VIDA

Delfina Pimenta

Psicóloga, com especialização em Psicomotricidade e psicoterapeuta corporal formada pela EFAPO/CEBRAFAPO

O Círculo Psico-Orgânico foi criado por Paul Boyesen numa tentativa de integrar o ser humano. No lado do sentido ascendente está o fluxo, a carga, o eu, a identidade, é o lado da inspiração. No outro lado, descendente, está o defluxo, a descarga, o mundo, a existência, a expiração. A vida então consiste no espaço entre a identidade, o eu, o ar que faço meu, que me pertence, a inspiração, e a diferenciação com o outro, a relação com o mundo, a comunhão com o outro, a expiração. O Círculo então é baseado na respiração, num processo cíclico, em espiral, que sempre poderá recomeçar, de um outro lugar.

O Círculo Psico-Orgânico é um modelo fenomenológico que permite a compreensão do funcionamento intra-psíquico do sujeito (micro-regulação) e a dimensão do universo das relações desse sujeito com o mundo (macro-regulação).

O Círculo está organizado sobre a forma de nove pontos: necessidade, acumulação, identidade, força, capacidade, conceito, expressão, sentimento e organomia.

NECESSIDADE:

- Toda necessidade é um movimento interior humano, que se esforça para responder a uma falta, rumo a um sentido, a um objetivo, a uma realização.
- Frases-chave: Eu preciso, A vida me foi dada, e eu sou responsável por ela. (encarnação)

Níveis:

- Existir: respiração, necessidade de viver, existência ontológica, necessidades fisiológicas, de sobrevivência.
- Sensorial: sensação, prazer
- Ser amado, ser apreciado, ser reconhecido, prazer do sentimento de pertencimento.
- Funcional: objetos do dia a dia que suprem (telefone, biquíni etc.)
- Compensação: substituição do que se precisa por outra coisa.
- Circulação da energia (orgânico): ventre
- Objeto de amor: Nutre a pessoa numa relação
- Indiferenciada: → Fusão Psíquica → amor incondicional

ACUMULAÇÃO:

- Limite, permeabilidade, movimento centrípeto de apropriação e interiorização do conteúdo. Uma membrana se cria e separa o meu do não meu.
- Delimitação do território que permite a acumulação da energia e sua apropriação: é meu e não seu.
- Espaço: O que está para além do limite, não tem existência.

- Frases chave: Eu tenho limites, tu me contém, eu acumulo.
- Circulação da energia: nádegas, rins (sexo e sacro)
- Objeto de amor: Sentir o objeto de amor é sentir os próprios limites, o que permite mais tarde construir a imagem do próprio corpo, da identidade. Para além do objeto de amor não existe mundo exterior propriamente.

Pontos 1 e 2: Básicos, primordiais. Falam do sentimento de confiança e de segurança de base.

IDENTIDADE:

- Apropriação mais ativa do território corporal.
- Fase do jogo, da ação → identidade motriz.
- Distância entre sujeito e objeto: diferenciação → início do reconhecimento do objeto de amor (o outro).
- Identidade orgânica: Refere-se à autonomia que o organismo adquire em relação ao meio (esboço da autonomia)

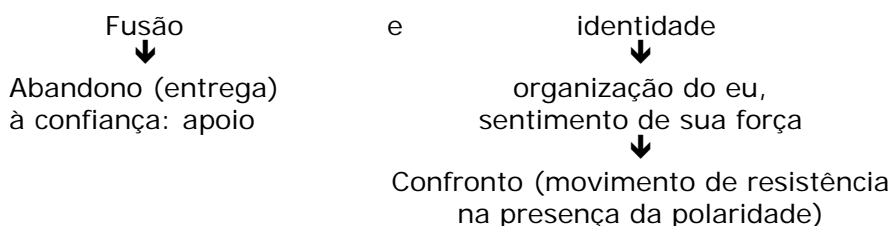


"eu", o ego no sentido positivo da palavra.

- Frases chave: Eu brinco, eu preciso, eu acumulo, eu tenho
- Circulação da energia (orgânico): costas
- Objeto de amor: Início da diferenciação em relação ao outro.

FORÇA:

- Afirmação da identidade pela negação (fase do negativismo), ultrapassando obstáculos da vida, na direção do reconhecimento.
- Jogo dialético entre:



- Frases chave: Eu tenho força, eu me apoio em você, eu luto contra você
- Circulação da energia (orgânico): escápulas e ombro
- Objeto de amor (ativo): Apoio ou obstáculo
- É o suporte da superfície de confrontação (como uma parede): limite autoritário dos desejos onipotentes da criança.

Apoio ou limite



Função paterna / imagem simbólica (pai)

CAPACIDADE:

- Capacidade orgânica para realizar o futuro e uma capacidade imaginativa para sonhá-lo.
- Refere-se ao sentimento em relação a capacidade e não da capacidade objetiva.
- Mundo das imagens, do imaginário, da visualização do futuro.
- O sujeito é confrontado ao objeto do seu desejo e à capacidade de realizá-lo. O projeto não foi ainda confrontado à sua realização concreta, ele é modificado, maleável: "todos os possíveis são possíveis"
- O sonho acordado é uma passagem obrigatória, fundamental, construtora, onde a libido (energia criativa) reencontra sua fonte e seu sentido (imagem simbólica).
- É a capacidade de sonhar o desejo que está no ponto de partida do processo de mudança.
- Frases chave: Deixe-me sonhar.
- Circulação da energia (orgânico): ombros, nuca e occipital
- Objeto de amor: Presença que permite a experiência da própria capacidade, de percorrer as suas possibilidades sem julgamento.

CONCEITO:

- Confronto das capacidades com o desejo. É a realização do desejo confrontada aos critérios de realidade do mundo, ou seja, é a escolha consciente da encarnação, que é a realização no mundo da escolha feita pela confrontação entre: imagem simbólica e imagem real.
- Lugar de ambivalência, ponto de parada necessária antes de cada escolha: lugar da dúvida.
- É a passagem do território do eu para o território do mundo. Junta o luto, o desejo e a lei.
- Luto: Renúncia de outras possibilidades, e, pela encarnação, a aceitação de que a realização não seja tão perfeita quanto a realidade.
- Lei = Ordenação: do ponto 1 ao ponto 6 → percurso obrigatório da mãe (1 ao 3) ao pai (4 ao 6), e do pai ao mundo (6 a 7). Essa ordem é também ordenação, quer dizer a lei.

Lei = Ordenação → do ponto 1 ao ponto 6

↘ do ponto 6 ao ponto 7

- Frases chave: É isso que eu quero?, É você que eu quero?, Será que vou obtê-lo?
- Circulação da energia (orgânico): cabeça
- Objeto de amor: Separação do segundo objeto de amor, na direção do outro.

EXPRESSÃO:

- A escolha é feita e a liberdade reconquistada: dizer , olhar, fazer → lugar do diálogo e do enraizamento
- A pessoa pode pedir o que quer, ir ao encontro do objeto de amor, objeto do desejo e pegá-lo: sim ao projeto.

- Existe a dependência da situação, correndo o risco do vazio a ser percorrido, de escutar o não.
- A palavra ou gesto só são possíveis se o sujeito tiver força o bastante para aceitar uma eventual recusa, e ser capaz de começar a pedir para uma outra pessoa, de recomeçar a obra inacabada.
- Risco: Ponto 1: Se me rejeitam, eu não existo mais. Ponto 6: A lei, o julgamento do mundo.
- Ir na direção do objeto do desejo é também o começo do defluxo, o momento de se abandonar, de ceder.
- É o ponto da descarga → expressão e realização.
- O amor e o sentimento podem nascer
- Frases chaves: Vem correr comigo, Eu vou em direção a, Eu faço
- Circulação da energia (orgânico): rosto, braços, mãos (regiões de contato)
- Objeto de amor: Busca do encontro com o outro.

SENTIMENTO:

- É o ponto do nós: Lugar da emoção, da qualidade da experiência: "Será que estou feliz com o que realizei, tenho prazer?"
- A abertura do coração é profundamente ligada à segurança das pernas (enraizamento): fusão e identidade.
- Estado de plenitude onde a pessoa se unifica com a sua ação. O movimento é de energia pulsante, religando o coração da pessoa e seu objeto de amor.
- O sentimento não é apenas de amor. Aqui importa a unidade da pessoa em relação ao que expressa, em conexão com seus sentimentos.
- A flexibilidade entre o eu e o nós permite uma nutrição.
- Frases chave: Nós somos um, Nós estamos bem
- Circulação da energia (orgânico): coração
- Objeto de amor: O encontro com o outro.

ORGONOMIA:

- Presença do sentimento oceânico, maior que si mesmo, de comunhão com o grande espaço.
- Estado de bem-estar independente: Nada pode interromper a serenidade, pois não há mundo exterior → estado de preenchimento.

É a obtenção com satisfação,
É o fechamento do círculo.

- Frase chave: Eu estou bem sozinho.

- Circulação da energia (orgânico): Plexo solar (mas que se irradia por todo o corpo e para além dele).

Bibliografia

Seminários da Formação da Escola Francesa de Análise Psico-Orgânica, no Rio de Janeiro, período entre 1998 a 2001.

Coordenação: Ana Emília M.Fonseca, Psicóloga e psicoterapeuta corporal formada pela EFAPO/CEBRAFAPO